

PLANO DE TRABALHO

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC:

Nomeda OSC: Lar Santa

MariaCNPJ:

48.609.838/0001-03

Data de Criação: 20/09/1976

Endereço: Perímetro Irrigado Jacurici, nº 100 – Vila Operária – Itiúba – Bahia. CEP:

48.850-000Telefone: (74) 99966 - 4328

Endereçoeletrônico(e-mail):

LSMARIA@TERRA.COM.BRSite Oficial:

<https://www.larsantamaria.org/>

Dados do Representante Legal

Nome: **Zacarias Junqueira dos Santos** - RG: 02.877.631-37 - Órgão Expedidor: SSP/BA - CPF:

240.030.695-87 - Profissão: Contador - Data de Nascimento: 22/05/1962 – Estado Civil Casado –

Nacionalidade Brasileira – Endereço: Av. Augusto Moura, Nº 334, Centro – CEP: 48.850-000 – Itiúba – BA;

B. OBJETO DA PARCERIA:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e
Comunitários:

Diversidade e Integração das Crianças e Adolescentes do Sertão.

C. OBJETIVO DA PARCERIA:

Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos para a inclusão social e ações preventivas, de crianças de 06 até 12 anos incompletos e de adolescentes de 12 anos até 18 anos, implementando atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Contribuir para a formação integral e elaboração do projeto de vida de adolescentes por meio de atividades socioeducativas através do desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas.
2. Contribuir para o acesso e permanência na escola regular.



Lar Santa Maria
CNPJ: 48.609.838/0001-03
Perímetro Irrigado Jacurici, 100
CEP: 48850-000 - Itiúba-BA

3. Contribuir para a convivência e o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário, bem como suas relações com as fases da vida da criança e do adolescente;
4. Contribuir para a integração das crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS:

O público atendido pelo Lar Santa Maria é oriundo de comunidades rurais e o 90% formam parte da faixa caracterizada como população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O município de Itiúba – Bahia está localizado no Norte Baiano, no Território de Identidade do Sisal conta com uma população de 36.116 habitantes, dos quais 73% da vivem na área rural, segundo o censo do IBGE de 2010. Ainda segundo o IBGE, no ano de 2018 a proporção de pessoas ocupadas trabalhando em relação à população total era de 5.3%. comparando esse percentual com os demais 417 municípios do estado da Bahia, Itiúba ocupava a 359ª posição, e a nível nacional ocupava a posição de 5133ª entre os 5570 municípios do Brasil.

Quando se trata do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) Itiúba possui um IDH de 0.544, ocupando a posição de 385ª entre os municípios do estado da Bahia e 5277ª em relação aos demais municípios do país.

Sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/Ensino Fundamental nos anos iniciais da rede pública, Itiúba ocupa a posição de 342ª entre os municípios do estado da Bahia e 5066ª em relação aos demais municípios do país. E em relação aos anos finais ocupa a posição de 280ª entre os municípios do estado da Bahia e 5085ª em relação aos demais municípios do país. As rendas familiares se compõem de pequenas produções agrícolas, agropecuária de pequeno porte e das ajudas assistências (bolsa família).

O município apresenta um processo de reversão do subdesenvolvimento lento, produzido provavelmente pela inexistência de Políticas Públicas que visem à ruptura do círculo vicioso da dependência, colaborando para o o aumento do Trabalho Infantil.

Com base no último Censo, a população de 10 anos ou mais de idade (10 a 17 anos) era de 6.341 crianças e adolescentes, dentre estes 1.433 estavam em situação de ocupação, chegando a um percentual de 22,6%, Itiúba ocupava a 55ª posição em relação ao nível de Trabalho Infantil entre os municípios da Bahia e 1056ª posição em relação aos demais municípios do país. Estes dados referentes



ao trabalho infantil são indicadores das desigualdades sociais, falta de acesso a Políticas Públicas e oportunidades para estas crianças e adolescentes, pois o trabalho infantil impossibilita o bem-estar dos adolescentes e das crianças, suprimindo o que rege a constituição federal de 1988, que prima pela garantia dos direitos fundamentais para esta população, assim como o Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/91), que expressa que existe uma responsabilidade coletiva para o cuidado e garantias de direitos das crianças e os adolescentes, responsabilidade essa que deve ser compartilhada entre a Família, Sociedade e o Estado.

Os dados anteriormente citados confirmam que o município apresenta baixo IDH tendo como desafios melhorar a educação, a saúde e a promoção de alternativas geradoras de renda.

Com sua vasta extensão territorial, Itiúba possui diversos povoados, comunidades, fazendas, Assentamentos e Comunidades Ribeirinhas, que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, econômica e distanciamento dos serviços públicos culturais, pedagógicos e comunitários, devido a dificuldade de locomoção para terem acesso a alguns eventos, formações e atividades culturais que são realizadas na sede do município ou em outra determinada área do município.

Área de abrangência territorial do município de Itiúba:

- O município foi emancipado em 1935, localizado no semiárido, tem área total de 1.737,8 km², e densidade populacional de 20,22 hab/km².
- População Estimada: 37.567 pessoas [2017]
- 1) Densidade Demográfica: 20,96 hab/km² [2010]
- 2) Área: 1.650,502 km² [2016]
- 3) Mortalidade Infantil: 16,13 óbitos por mil nascidos vivos [2014]

Caracterização socioeconômica do município de Itiúba: o município de Itiúba é composto por territórios com características próprias:

a) Território Leste: abrange o Distrito de Rômulo Campos, os Povoados de Pias, Taquari, Cacimbas, Jucurici e Comunidades ou Aldeais.

b) Região Central: Constituída pela cidade de Itiúba e o Povoado da Serra

c) Território Oeste: abrange o Distrito de Bela Vista de Covas e os Povoados de Picos, PontaBaixa, Alto do São Gonçalo, junto com um conjunto de Comunidades e Aldeias.

Itiúba possui muitos atrativos importantes para o Ecoturismo, a Agricultura Familiar, a Agropecuária de pequeno porte e o Desenvolvimento Cultural.



Entretanto é uma região de disparidades profundas e uma acentuada desigualdade social: por um lado encontramos as fazendas, os empresários de alta renda e a classe média composta pelos servidores públicos e por outro a população pobre que vive da agricultura familiar e a prestação de serviços caracterizados pela economia informal (aproximadamente um 70% da população compões esta última faixa). o público atendido pelo lar santa maria é oriundo de comunidades rurais e o 90% formam parte da faixa caracterizada como população pobre.

No contexto local, a mulher mãe de família e os avós têm assumido um importante papel no que se refere ao sustento de suas famílias. Ambos os grupos vivem das prestações contributivas (pensões) e das ajudas governamentais (Bolsa Família). Os homens que não trabalham na terra ou na produção de peixe artesanal estão sofrendo o gradativo aumento do desemprego e a exclusão social. devemos ter em conta que a prestação de serviços e contratações de Órgãos Públicos estão diminuindo forçadas, entre outros aspetos, pela situação de crise que vive o país, e neste panorama ainda, encontramos o fator da seca que condiciona o desenvolvimento do povo nordestino.

O Lar Santa Maria têm como público-alvo crianças de 06 anos até 12 anos incompletos, adolescentes de 12 anos até 18 anos incompletos e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social da sede e das áreas rurais do município de Itiúba e atua também com grupo específico de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista – TEA dos municípios de Itiúba e Cansanção – Bahia.

Os serviços prestados/ofertados tem por foco “o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência das crianças e adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho” (res. 13/2014 cnas).

Na continuação apresentamos alguns dados sobre as características dos beneficiários atendidos pela Instituição, no percurso do últimotriênio, que revelam a pertinência do serviço pela contribuição socialdo mesmo.

O serviço acolhe as crianças e adolescentes e possibilita a permanência de 12% (mais de 18 anos) por demanda dos jovens, geralmente associada a diferentes vulnerabilidades sociais, os dados confirmam que os jovens demandam e precisam também do SCFV. Anteriormente, apontamos os dados do IBG posicionando o município abaixo do IDHM desejado. Dado que podemos confirmar analisando a escolaridade dos jovens atendidos: os jovens SCFV estão matriculados na rede oficial de ensino, nas quatro últimas séries do Ensino Fundamental e nas iniciais do Ensino Médio, porém é alarmante que o 65% dos jovens apresentem atraso escolar.



Alinhada com a informação anterior, identificou-se que 78% dos adolescentes são oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

O sustento de 58,5% das famílias depende da Agricultura Familiar e da Pesca e o 41, 5% de outras atividades ou desempregados.

Gráfico nº1:

a) **Bolsa Família:** não: 22% sim: 78%

Por outro lado, os 90% dos participantes são oriundos dos povoados e comunidades rurais pelo que se sentem isolados das ofertas socio-culturais-educativas da cidade.

Há ainda os casos mais extremos como o atendimento de adolescentes encaminhados pela Rede Pública Escolar ou de Proteção. Para esses, o acompanhamento pela Equipe Técnica da Instituição reforça o trabalho de inserção, prevenção e restauração. Este projeto é um complemento para os serviços que o Lar Santa Maria já oferece as comunidades.

O Lar Santa Maria para as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias da região é a “**casa da juventude**”. A expressão comum que utilizam quando se referem ao Lar Santa Maria é: “**o Lar é nossa casa**”. É a casa porque o serviço garante a Convivência e o Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários amplia a formação para a cidadania estimulando o fortalecimento de ecossistemas comunicativos por meio da democratização do conhecimento.

As crianças, os adolescentes e os jovens participantes serão multiplicadores para outros jovens e adolescentes de uma metodologia que favorece a participação responsável e a intervenção social qualificada, a partir de uma proposta socioeducativa pensada para que os jovens ampliem seu universo sociocultural. Oferece atividades socioeducativas-ambientais-empendedoras contribui com a garantia de direitos; o desenvolvimento de potencialidades; a participação e ganho de autonomia facilita a convivência social, a participação cidadã e a formação para o mundo do trabalho.

As atividades abordam:

- ❖ As questões relevantes sobre a juventude;
- ❖ Habilidades gerais: capacidade comunicativa e a inclusão digital;
- ❖ A orientação para a escolha profissional;
- ❖ A convivência social;
- ❖ A valorização da pluralidade;
- ❖ A condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade;
- ❖ Os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social;



- ❖ Oportunidades de acesso a direitos;
- ❖ Práticas associativas;
- ❖ Formas de expressão dos interesses;
- ❖ Posicionamento e visões de mundo de jovens no espaço público.

Podemos concluir afirmando que se justifica o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários: Diversidade e Integração das Crianças e Adolescentes do Sertão**. Porque têm como foco a integração social de crianças, adolescentes, jovens, famílias e comunidades, o resgate e ou descoberta da autoestima, da afirmação de sua identidade e a construção de um Projeto de Vida. Tendo em conta que é preciso recomençar após esses dois anos de muitas perdas e aumento da pobreza devido a Pandemia do Novo Coronavírus.

O Lar Santa Maria se coloca como acionador de ações de Justiça e Paz para valorizar a Vida e desde o ano 2008 vem contribuindo com o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias e as comunidades Itiubenses.

Processo de elegibilidade para participação no Projeto:

O Lar Santa Maria acolhe/insere em seu projeto pessoas encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Conselho Tutelar e instituições pertencentes à Rede de Proteção.

A prioridade sempre será para o atendimento as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, com fornecimento do número de NIS e indicado pela rede local de Assistência Social.

Crerérios:

- a) Identificação da situação de risco pessoal ou social;
- b) Crianças, Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- c) Crianças, Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto;
- d) Crianças, Adolescentes e Jovens em vulnerabilidade social pertencentes aos grupos reconhecidos como minorias brasileiras e/ou que sofreram abuso sexual ou violência doméstica;
- e) Crianças, Adolescentes e Jovens fora da escola;
- f) Crianças, Adolescentes e Jovens egressos do programa de Erradicação do Trabalho Infantil;



- g) Crianças, Adolescentes e Jovens em situação de isolamento;
- h) Crianças, Adolescentes e Jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas respectivas famílias;
- i) Crianças, Adolescentes e Jovens com deficiência, beneficiários ou não do Benefício de Prestação Continuada - BPC;

Forma de acesso:

- a) Demanda encaminhada e/ou validada pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da área de abrangência.
- b) Procura espontânea;
- c) Encaminhamento da Rede Socioassistencial;
- d) Demais Políticas Públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos;
- e) Em todos os supostos acima referidos as inscrições são encaminhadas para o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da área de abrangência, para a inclusão da criança, adolescente ou jovem e de sua família no CADÚNICO;

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS:

Teremos como tema transversal a Diversidade, este tema será trabalhado por todas as oficinas de forma transversal, dialogando também com o tema da Sustentabilidade.

As ações e metas desse Serviço **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários: Diversidade e Integração das Crianças e Adolescentes do Sertão**, são todas pautadas nas Normativas e Legislações vigentes voltadas à promoção, proteção e à defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, do Plano Estadual do SINASE, do Plano Estadual de Enfrentamento a Exploração e Abuso Sexual e do Plano Estadual de Combate ao Trabalho Infantil.

A Política Estadual da Criança e do Adolescente baseia-se no artigo 227 da Constituição Federal de 1988 e na Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, nas Resoluções do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA e do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente – CECA e demais leis vigentes.



ACÇÕES E METAS:

1) AÇÃO: OFICINA DE CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS.

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**

2) AÇÃO: OFICINA DE EDUCOMUNICAÇÃO:

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**

3) AÇÃO: OFICINA DE NOVAS TECNOLOGIAS (INFORMÁTICA):

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**

- Quando for realizada de forma Itinerante nas comunidades rurais, o Lar Santa Maria irá levar os Notebooks que possui, através do seu Micro-ônibus, para poder possibilitar que as crianças, adolescentes e jovens de comunidades mais distantes não fiquem sem participar desta oficina.

4) AÇÃO: OFICINA SOCIOCULTURAL (RODA DE LEITURA/CORDEL) MÚSICA: VIOLÃO, FANFARRA)

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**

- Quando for realizada de forma Itinerante nas comunidades rurais, o Lar Santa Maria irá levar os Violões e Instrumentos da Fanfarra que possui, através do seu Micro-ônibus, para poder possibilitar que as crianças, adolescentes e jovens de comunidades mais distantes não fiquem sem participar desta oficina.

5) AÇÃO: OFICINA DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**



- o As oficinas acontecerão de forma teórica e prática, visto que temos uma Horta Agroecológica Pedagógica.

6) AÇÃO: OFICINA DE PRÁTICAS ESPORTIVAS.

- **META: 10 OFICINAS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO, TOTALIZANDO 250 POR MÊS.**

- o Esta oficina acontece interligada com a oficina de Cidadania e Políticas Públicas, as crianças, adolescentes e jovens além de participarem das atividades esportivas, participam também de momentos de reflexão sobre o papel do Esporte na Cidadania Plena.

7) ACOMPANHAMENTO COM A PSICOPEDAGOGA

- **META: 04 ENCONTROS MENSAIS - 25 CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR ENCONTRO.**

- o Esta oficina acontece interligada com a oficina de Cidadania e Políticas Públicas, as crianças, adolescentes e jovens além de participarem das atividades esportivas, participam também de momentos de reflexão sobre o papel do Esporte na Cidadania Plena.

8) ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL PESSOAL E FAMILIAR:

- Todas as famílias das Crianças e Adolescentes participantes deste projeto serão acompanhadas por Assistente Social e Psicopedagoga.

PARCERIAS:

INTERVENÇÃO EXTERNA DE PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITIÚBA:

- o **Secretaria Municipal de Assistência Social de Itiúba – SEMAS**
(Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Distrito de Rômulo Campos;
- o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itiúba;
- o Conselho Tutelar de Itiúba;



- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Itiúba;
- Conselho Municipal de Educação de Itiúba;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Itiúba;
- Associação Filarmônica 4 de Janeiro de Itiúba;
- Associação Regional da Escola Família Agrícola de Itiúba – AREFAI;
- Associação de EcoTurismo Rural Comunitário e Cultural da Serra Norte de Itiúba.

1) FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS QUE ATUAM NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS – ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE ACOMPANHAMENTO LOCAL:

• Criação de um **Grupo de Acompanhamento Local** com os diversos representantes das Instâncias que atuam no Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários e a Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itiúba:

- **Secretaria Municipal de Assistência Social de Itiúba – SEMAS**
(Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Distrito de Rômulo Campos;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itiúba;
- Conselho Tutelar de Itiúba;
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Itiúba;
- Conselho Municipal de Educação de Itiúba;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Itiúba;
- Associação Filarmônica 4 de Janeiro de Itiúba;
- Associação Regional da Escola Família Agrícola de Itiúba – AREFAI;
- Associação de EcoTurismo Rural Comunitário e Cultural da Serra Norte de Itiúba.

O referido grupo tem como objetivo fortalecer as **Instâncias que atuam no Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários** e auxiliar a Instituição Lar Santa Maria na execução do Projeto e na avaliação e/ou planejamento das ações, bem como, na elaboração de um **Seminário Formativo com toda a**

Rede de Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes, com o objetivo de realizar uma troca de saberes e experiências entre todos os atores sociais que compõem esta rede, incluindo a Sociedade Civil.

2) ENCONTROS PEDAGÓGICOS SOCIO-FORMATIVOS PARA EQUIPE DE ATUAÇÃO DO PROJETO:

Contamos com o apoio de uma Psicopedagoga na Equipe do Lar Santa Maria, a mesma irá auxiliar a equipe nos encontros formativos, para que as oficinas atuem de forma interdisciplinar, tendo como temas transversais, a Diversidade e a Sustentabilidade, os encontros serão mensalmente.

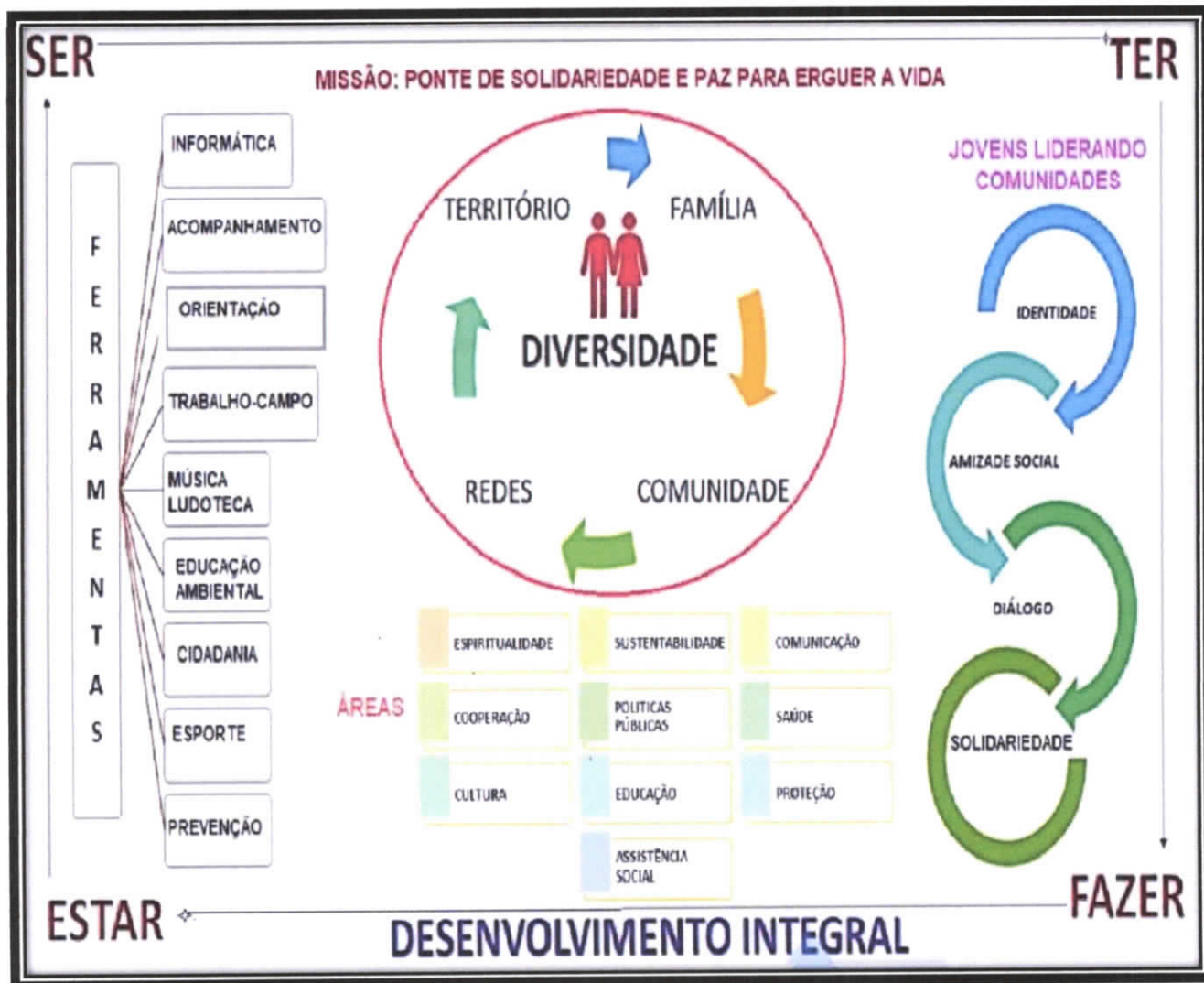


QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO																		
Planejamento do projeto		Ação	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)												Parâmetro de Avaliação de Desempenho
						Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
OBJETIVO DA PARCERIA: Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos para a inclusão social e ações preventivas, de crianças de 06 até 12 anos incompletos e de adolescentes de 12 anos até 18 anos, implementando atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Objetivo Específico 1: Contribuir para formação integral e elaboração do Projeto de Vida dos adolescentes e jovens das comunidades rurais.	Indicador 1: Quantidade de Oficinas	Oficina	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descumprida: Q<60%	
		Indicador 2: Quantidade de participantes	Participantes	Lista de presença	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descumprida: Q<60%	
		Indicador 3: Quantidade de Oficinas	Oficina	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descumprida: Q<60%	
	Ação 2: Oficina de Educomunicação	Indicador 4: Quantidade de participantes	Participantes	Lista de presença	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25		
		Indicador 5: Quantidade de Oficinas	Oficina	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descumprida: Q<60%	
		Indicador 6: Quantidade de participantes	Participantes	Lista de presença.	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25		

Objetivo Específico 3: Contribuir para a convivência e o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário, bem como suas relações com as fases da vida da criança e do adolescente.	Ação 4: Oficina Sociocultural (Roda de Leitura/Cordel, Música: Violão, Fanfarrã).	Indicador 7: Quantidade de Oficinas	Oficina	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
					10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
Objetivo Específico 4: Contribuir para autonomia das Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Ação 5: Oficina de Convivência com o Semiário;	Indicador 8: Quantidade de participantes	Participantes	Lista de presença.	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
					10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
	Ação 6: Oficina de Práticas Esportivas;	Indicador 9: Quantidade de Oficinas	Oficina	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
					10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
	Ação 7: Acompanhamento com a Psicopedagoga	Indicador 9: Quantidade de Atendimento	Atendimentos	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
					10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
	Ação 8: Acompanhamento Familiar	Indicador 9: Quantidade de visitas familiares	Visitas familiares	Lista de presença; fotos; relatório de atividades	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
					10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
					25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	
	Ação 8: Acompanhamento Familiar	Indicador 10: Quantidade de Relatórios Sociais elaborados.	Relatórios Sociais	Relatórios Elaborados.	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	Total: Q=100% Parcial: 60%<Q<100% Descump rida: Q<60%

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

METODOLOGIA DE TRABALHO:



A Metodologia de Ação baseia-se na visão construtivista de solução de problemas almejando a busca da interatividade, a autonomia, a formação contextualizada e a análise crítica da realidade social e comunitária. Os técnicos, instrutores e orientadores do Lar Santa Maria levantam questões e se tornam parceiros na procura de soluções dos problemas. A criança, o adolescente e o jovem é envolvido no desenvolvimento do projeto, ele tem que investigar, registrar dados, formular hipóteses, tomar decisões, resolver o problema, tornando-se sujeito de seu próprio conhecimento.

Ele é:

1. Convidado a agir, confrontar e defender as próprias ideias com os conhecimentos pesquisados, levantando dúvidas e curiosidades;

2. Orientado a articular saberes, agir com autonomia diante de diferentes situações que são propostas, desenvolver a criatividade, aprender o valor da colaboração, o respeito às diferenças e a valorização do trabalho;
3. Incentivado a saber e praticar o ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo.

A metodologia aplicada permite o trabalho cooperativo criando condições para que as crianças, adolescentes e jovens experimentem suas descobertas, desenvolvam a confiança na própria capacidade de aprender, tomar decisões e fazer escolhas apropriadas na vida.

Durante todo o processo é resgatado o componente lúdico que há no projeto e que propicia o treinamento para a ação, a pesquisa e a vivência de experiência reais.

❖ **Estratégias utilizadas para favorecer a Participação na elaboração do plano de trabalho:**

- b) Num primeiro momento é elaborado um esboço do conteúdo, observando às necessidades dos participantes, o conhecimento dos jovens, as metas e objetivos do SCFV e o conteúdo desejado;
- c) Após, no mês de fevereiro, se reveem os materiais existentes, certifica-se de que todos os equipamentos estão em condições de uso e se organiza e desenvolve o conteúdo observando suas exigências (teóricas, experimentais).
- d) Pelas fichas de inscrição e as visitas domiciliares às famílias se reorienta o esboço inicial tendo em conta a realidade sociocultural dos participantes.
- e) Selecionam-se e desenvolvem os materiais iniciais e se inicia o processo de planejamento.
- f) Com a equipe de instrutores se faz um treinamento prévio na primeira quinzena de fevereiro para construir os papéis e responsabilidades da equipe de apoio técnico;
- g) Com os jovens, na primeira quinzena do mês de março, se definem, o conjunto de regras, contrato de convivência, pautas e padrões de comportamento, o cronograma do projeto e se revisa e retifica o plano de trabalho.

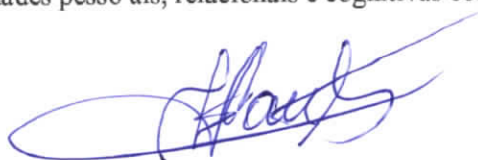
❖ **Estratégias utilizadas para favorecer a Participação na execução do plano de trabalho:**

Tanto com os educadores, os jovens e as famílias aplicam-se:

- a) Exercícios ou práticas individuais: Proporciona a oportunidade de praticar habilidades.
- b) Exercícios ou práticas em grupo: Encoraja a participação e constrói comportamento de grupo (inter e entre grupos).
- c) Atividade de campo: Permitem atividades de enriquecimento e apresenta-se como uma boa oportunidade para construir coesão.
- d) Palestras de convidados, entrevistas, conferências, dramatização e visitas formativas a empresas.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:

- Adolescentes conscientes de suas habilidades pessoais, relacionais e cognitivas com o projeto de vida elaborado;



- 100% de crianças e adolescentes participando da rede de ensino regular;
- Fortalecimento da comunicação e laços familiares das crianças, adolescentes e jovens com as famílias e as comunidades;
- Fortalecimento da autonomia das crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

❖ **Estratégias utilizadas para favorecer a Participação no monitoramento e avaliação do plano de trabalho:**

- ❖ Bimestralmente o Lar Santa Maria se reúne em assembleia na qual participam os associados, jovens do SVCV, algumas famílias e a equipe de trabalho. É o espaço comum onde se avaliam os aspetos positivos para ser mantidos, os aspetos oportunos que podem ser melhor explorados, os aspectos defeituosos que podem ser corrigidos e os aspetos ameaçantes que devem ser eliminados.
- ❖ Por outro lado, duas vezes ao ano, a equipe de trabalho se faz presente nos domicílios familiares onde têm a oportunidade de escutar e transmitir para a Assembleia o sentir das famílias e comunidades.
- ❖ Estes dois espaços, as assembleias e as visitas familiares, permitem avaliar a evolução do SCFV – Semeando o Futuro com eficácia e efetividade.

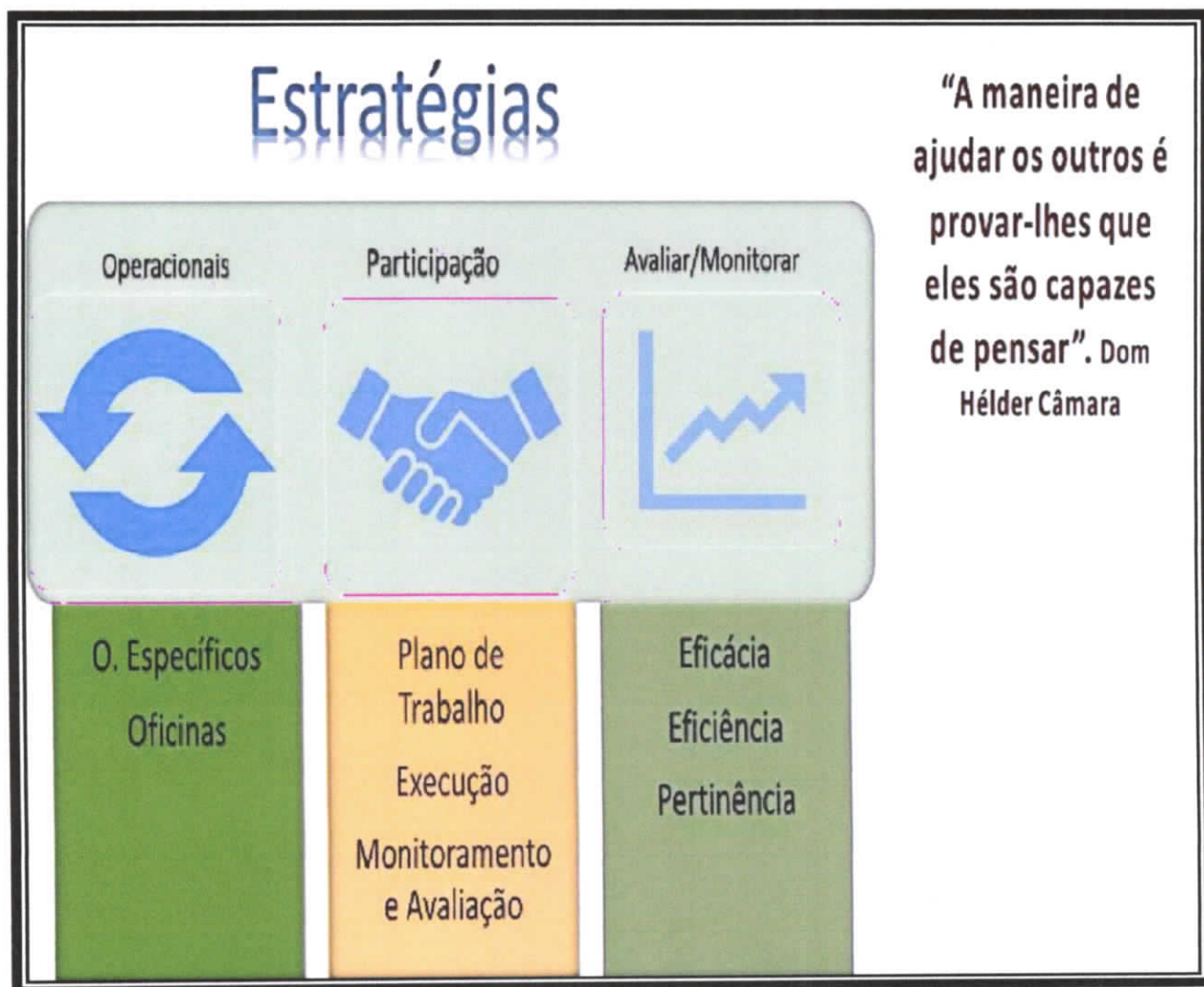


O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários: Diversidade e Integração das Crianças e Adolescentes do Sertão entende que as ações propostas no Plano de Trabalho incidem na conscientização das crianças, adolescentes e jovens e a formulação de pequenas ações nos seguintes objetivos: Dos objetivos globais formulados pela Organização das Nações Unidas, trabalhamos CINCO objetivos que incidem diretamente com o futuro das crianças, adolescentes e jovens rurais.

Pretendemos que o Público-alvo do serviço defenda que os Objetivos de Desenvolvimento é um chamado

Universal para ação contra a pobreza, proteção do planeta e para garantir que todas as pessoas tenham paz e bem-estar. Eles combatem as raízes das causas da pobreza e nos unem para fazermos uma mudança positiva para as pessoas, comunidades e planeta.

Nossa Proposta de Trabalho foca em áreas-chave incluindo a diminuição da pobreza e erradicação da fome, a educação para todos, a igualdade de gênero e a construção da paz.



H. PLANILHA DE EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO DO PROJETO (COM RECURSO DO PROJETO):

Nº	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Seman al	REMUNERAÇÃO		ENCARGOS						Total Encargos Mensal	Total Geral [(A+B+C)* Q]	
					Remuner ação Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	FGTS	FGTS Multa Rescisória – 40%	INSS – Patronal	INSS – sobre o 13º salário e Férias – 8%	PIS	13º Salário – 1/12 AVOS			1/3 Férias – 1/12 AVOS
1	Assistente Social	1	CLT	20	1.600,00	19.200,00	128,00	56,88	ISENTO	35,55	ISENTO	133,33	44,44	398,20	23.978,40
2	Instrutor/Monitor (Políticas Públicas)	1	PJ (MEI)	12	720,00	8.640,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8.640,00
3	Instrutor/Monitor (Informática)	1	PJ (MEI)	12	720,00	8.640,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8.640,00
4	Instrutor/Monitor (Música)	1	PJ (MEI)	12	720,00	8.640,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8.640,00
TOTAL		4			3.760,00	45.120,00	128,00	56,88	ISENTO	35,55	ISENTO	133,33	44,44	398,20	49.898,40

Observação:

1 - Utilizamos para parâmetro de remuneração, a remuneração utilizada pelo município de Itiúba na Secretaria Municipal de Assistência Social (Seguem as comprovações em anexo).



Lar Santa Maria

CNPJ: 48.609.838/0001-03

Perimetro Irrigado Jacurici, 100

CEP: 48850-000 - Itiúba-BA

PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS - LAR SANTA MARIA

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
1.1	Recursos Recebidos	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
1.2	Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas		90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
2.1	Despesas com Recursos Humanos													
2.1.1	Remuneração da equipe	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	45.120,00
2.1.1.1	Salários													
2.1.1.1.1	Benefícios (especificar o benefício concedido, ex: plano de saúde, vale transporte, etc.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.1.2														
Subtotal (Remuneração da equipe)		3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	3.760,00	45.120,00
2.1.2	Encargos Sociais													
2.1.2.1		128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	128,00	1.536,00
2.1.2.2	FGTS	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	56,88	682,56
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória - 40%	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	35,55	426,60
2.1.2.4	INSS - sobre o 13º salário e Férias - 8%	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	133,33	1.599,96
2.1.2.5	13º Salário - 1/12 AVOS	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	44,44	533,28
2.1.2.6	1/3 Férias - 1/12 AVOS													

(Descrições em tabela em
anexo)

anexo)

2.3.3

em anexo)



RELAÇÃO DE BENS A SEREM ADQUIRIDOS

	Descrição do bem	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
1	Notebook - Notebook Dell Vostro 3510 Core I5 10th 8gb 256ssd Tela 15" Windows 10	Notebook - Notebook Dell Vostro 3510 Core I5 10th 8gb 256ssd Tela 15" Windows 10	4.991,00	4.991,00	Será utilizado em todas as atividades.
2	Violões - Violão Madrid Md100 N Natural Acústico Md-100	Violões - Violão Madrid Md100 N Natural Acústico Md-100	549,80	2.749,00	Será utilizado nas oficinas de música/violão.

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

2022 PARCELA ÚNICA – CONFORME PREVISTO NO EDITAL:

01 MÊS DE OUTUBRO – VALOR: 90 MIL REAIS

OBSERVAÇÃO: TODA PARTE ORÇAMENTÁRIA SEGUE EM ANEXO NA TABELA DO EXCEL.

ITIÚBA – BAHIA, 18 DE NOVEMBRO DE 2022



Zacarias Junqueira dos Santos
LAR SANTA MARIA
ZACARIAS JUNQUEIRA DOS SANTOS
PRESIDENTE DO LAR SANTA MARIA

Lar Santa Maria
CNPJ: 48.609.838/0001-03
Perimetro Irrigado Jacurici, 100
CEP: 48850-000 - Itiúba-BA